

Coletivo

Sindi/Seab nos núcleos sindicais

Durante o mês de maio a diretoria do sindicato fez várias visitas e reuniões nos núcleos sindicais do interior e capital. Nesses encontros foram discutidos os problemas e reivindicações de cada local. O relatório completo já foi enviado aos núcleos. Algumas questões foram encaminhadas aos nossos advogados para maiores esclarecimentos.

Na reunião no IAP/ Curitiba, Departamento de Materiais e Patrimônio foi eleito como representante Jean Carlos Helferich.

Informamos que os regionais que quiserem a visita do sindicato devem fazer solicitação na sede, por email ou telefone.

Entre os temas abordados estão a questão dos desenquadrados; abertura de concurso público (já que há falta de pessoal); melhores condições de trabalho (Equipamentos de Proteção Individual mais adequados); aposentadoria especial; entre outros.

Para saber o andamento dessas reivindicações é só o servidor consultar o relatório enviado aos respectivos núcleos visitados ou então ligar para o Sindi/Seab.

Confira as fotos dos encontros:



IAP/Viveiro Guatupê, reunião dia 28/05/07



Cruzeiro do Oeste, reunião dia 14/05/07



IAP/Curitiba (Dpto. de Materiais e Patrimônio), reunião dia 23/05/07



Foz do Iguaçu, reunião dia 12/05/07



Francisco Beltrão, reunião dia 11/05/07

Sindi/Seab e a sociedade civil organizada

Para dar continuidade ao cumprimento das metas estipuladas no Planejamento estratégico do Sindi/Seab, mostramos a seguir algumas das ações feitas pelo sindicato no item que diz respeito a estabelecer ações com a sociedade civil organizada priorizando aquelas relacionadas à agricultura e meio ambiente (comunidades ong's associações, cooperativas e outras).

- Na Conferência Metropolitana da Mulher (28/05/07) saíram delegadas para a Conferência Estadual da Mulher pelo Sindi/Seab as seguintes representantes: Laura Jesus, Lilian Gomes e Maria Auxiliadora. A Conferência Estadual será nos dias 7 e 8/07, no Colégio Estadual, em Curitiba.

- Manifestação em defesa da TV Comunitária de Curitiba aconteceu em frente a Câmara Municipal da cidade (29/05/07).

- Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06/07) e I Encontro Trinacional sobre Gestão de águas Fronteiriças, em Foz do Iguaçu (03 a 05/06/07). Foram firmados acordos de compromisso com a gestão integrada das bacias hidrográficas fronteiriças, principalmente Bacia do Rio Paraná e do Prata.



Manifestação na Câmara de Curitiba (29/05/07)



Encontro Trinacional de águas fronteiriças (03 a 05/06/07)



Conferência Metropolitana da Mulher (30/05/07)

Editorial

Muito trabalho nestes primeiros cinco meses de 2007!

Muitas expectativas favoráveis de aperfeiçoamento da ação sindical, com a posse da nova direção do SINDISEAB.

Dias 30 e 31 de maio e 1 de junho, aconteceu a eleição para renovação da diretoria executiva do SINDISEAB, conselho fiscal e representações por local de trabalho (OLT's), cujos resultados ainda estão por serem apurados e divulgados.

Até o final do mês de julho (a princípio, dia 27), deverá acontecer mais um Encontro Estadual do SINDISEAB, momento em que se dará a posse da nova direção do SINDISEAB e o debate da plataforma de trabalho da gestão 2007/2010.

Como sabem, mesmo em ano eleitoral a direção sindical não imobilizou-se, continuando a demandar as questões relativas as lides sindicais – acompanhamento do debate sobre a mensagem de reajuste salarial (Projeto de Lei nº 311/2007), reivindicações junto à SEAP/Governo do Estado e órgãos da base sindical, dentre outros.

No início de março o SINDISEAB protocolou ofício à SEAP (Ofício nº 7 - SID nº 9.388.741-7, 06/03/2007), propondo audiência e encaminhando a pauta de reivindicações para 2007, composta pelos itens:

1 - definição e aprovação de índice de aumento salarial para o ano de 2007, que garanta a recuperação dos salários dos servidores públicos estaduais (ativos, aposentados e pensionistas), especialmente para aqueles vinculados ao QPPE, quadro de pessoal cujas remunerações são as menores, dentre as demais do Poder Executivo;

2 - regulamentação da GAST, prevista no artigo 18º da Lei PR nº 13.666/02 e artigo 5º da Lei PR nº 15.044/06, conforme Ofício SINDISEAB e SID nº 9.092.8360-8, de 24/07/2006;

3 - regulamentação e implementação da promoção para os servidores do cargo de Agente Profissional (AP) do QPPE, excluídos e prejudicados com a primeira promoção (Outubro de 2002) e a realização da nova promoção a partir de julho de 2006, já que decorreu-se o período de 4 anos da última promoção, conforme Ofício SINDISEAB e SID nº 9.092.834-1, de 24/07/2006;

4 - pagamento dos valores pendentes da promoção anterior (cargos de AA, AE e AP), conforme Ofício SINDISEAB e SID nº 9.092.982-8, de 02/08/2006;

5 - solução para a questão dos servidores estaduais do QPPE (cargos de AA e AE), que laboram em desvios de função (desenquadrados), conforme Ofício SINDISEAB e SID nº 9.092.889-9, de 28/07/2006);

6 - definição de política que garanta a recuperação dos vencimentos base dos aposentados e pensionistas do QPPE (sem reposição desde agosto de 1995) e aliados

da Lei PR nº 15.044/2006.

Por meio do ofício nº 14 (SID nº 9.388.947-9, 19/03/2007) encaminhou-se o Relatório Situacional do SAS 2006, elaborado com a participação da base sindical, cobrando providências para a correção dos gargalos/problemas conjunturais e estruturais do sistema.

No momento dos debates sobre o PL nº 311/2007 (reajuste salarial), protocolou-se o Ofício nº 22 (SID nº 9.389.401 – 20/04/2007) propondo abertura de negociação sobre a proposta de reajuste salarial anunciado pelo Governador Roberto Requião dia 20/04 (AEN) e pauta de reivindicações do SINDISEAB, protocolada na SEAP (SID nº 9.388.741-7, 06/03/2007).

Além das questões gerais, o SINDISEAB fez algumas específicas, a saber:

1 - Ofício nº 20 (SID nº 9.389.365-4 - 18/04/2007 - IAP) encaminhamento e Apoio às reivindicações dos funcionários do IAP - Escritório Regional do Litoral – ERLIT – sede própria;

2 - Ofício nº 29 (SID nº 9.390.008-1, 31/05/2007 - IAP), que reivindica providências com relação as diárias, já que detectou-se que os procedimentos aplicados em outros órgãos da administração pública são diferentes daqueles vigentes no Sistema do Meio Ambiente;

3 - Ofício nº 21 (SID nº 9.390.009-0, 31/05/2007 - SEAB) sobre a promoção para servidores do cargo de Agente Profissional do QPPE, lotados na SEAB, com 14 anos de efetivo exercício no serviço público, quando da primeira promoção para o cargo AP (outubro de 2002) e demais que ainda não experimentaram a primeira promoção.

Nos jornais anteriores abordou-se nos editoriais, sobre o caráter, o significado e as repercussões da mensagem de lei PL nº 311/2007 (reajuste salarial), proposto pelo governo do Estado ao funcionalismo público estadual.

Após aprovado na ALPR, o citado projeto virou a Lei PR nº 15.512, 31 de maio de 2007 (publicado no DOE nº 7.483, de 31/05/2007), que reajusta os vencimentos das carreiras estatutárias do Poder Executivo do Estado do Paraná, institui a data base para revisão geral anual.

Segundo o que o governo sinalizou no momento do debate sobre o reajuste salarial na ALPR, o magistério público estadual, seria o primeiro quadro a ser contemplado, fato materializado no Decreto nº 898, 31/05/2007, que concede o reajuste para o Quadro Próprio do Magistério.

Ainda, neste ano o SINDISEAB, realizou dois encontros estaduais: um em 22/03, visando o debater as questões sindicais e definição do processo eleitoral do SINDISEAB (2007) e outro, dias 12 e 13, visando realizar o Planejamento Estratégico Situacional (PES) do SINDISEAB para o próximo triênio (2007-2010). Além disso, computa-se dentro das atividades sindicais, a participação em seminários (saúde do servidor, assédio moral, Paranaprevidência, etc), ações junto à ALPR (mudança na Paranaprevidência, alteração da Lei nº 6174/70, reajuste salarial, etc), reuniões com o Fórum Sindical do Servidores Públicos e viagens a algumas regiões (locais de trabalho) pelo interior e capital, estas mais por conta da divulgação e debate sobre o processo eleitoral.

Ou seja, nestes primeiros cinco meses do ano corrente, este SINDISEAB muito fez e encaminhou, buscando fazer valer seu papel e as atribuições sindicais.

Durante o processo eleitoral do SINDISEAB, todos puderam ler e refletir sobre a plataforma de trabalho da Chapa "SINDISEAB – mobilizar e avançar", agora é hora de somar forças, intenções e energias, visando implementá-las. Como sabem, o sindicalismo, traz implícito os conceitos de cooperação,

solidariedade, companheirismo, participação, coletivismo, co-responsabilidade, honestidade, senso de justiça, espírito público, pluralismo, respeito às idéias, democracia e mobilização, os quais devem e precisam ser concretizados, sem o que os resultados esperados serão mais difíceis e estarão mais distantes.

De resto, vale dizer que a próxima gestão traz a renovação, a continuidade das boas ações e iniciativas, a miscigenação de pessoas novas e mais experientes e expectativas às mais favoráveis possíveis de aperfeiçoamento da ação sindical e fortalecimento do SINDISEAB.

É o que todos desejam e esperam !!!!

Prestação de contas

FEVEREIRO/2007
Crédito – Entradas

Contribuições/Dotações	R\$ 24.262,78
Receitas Aplic. Financeiras	R\$ 1.257,22
Precatórios	R\$ 5.810,90
Reembolso de despesas	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 31.330,90

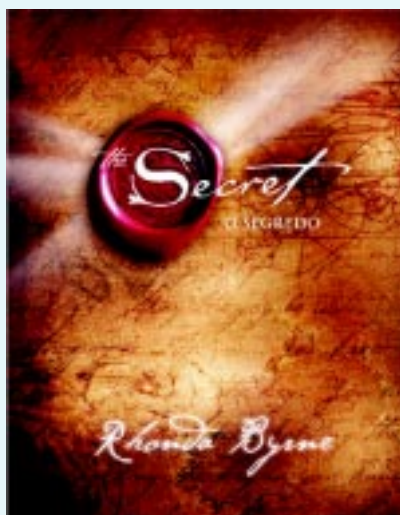
Aplicações Financeiras	
Itau Invest. 00673-0	R\$ 33.501,65
Itau Invest. 00656-5	R\$ 150.337,57
C/C – 00656-5	R\$ 15.747,25
C/C – 00673-0	R\$ 2.001,71
C/C – BCO DO BRASIL	R\$ 26.046,06
C/POUPANÇA PREC 2206/90	R\$ 17.688,61
C/POUPANÇA PREC 599/91	R\$ 15.831,70
ANTECIPAÇÃO DE PRECAT.	R\$ 40.555,00

Débitos – Saídas

Impostos e Taxas	R\$ 73,94
Cursos/Congressos/Seminários	R\$ 100,00
Salários/Ordenados	R\$ 2.419,00
Encargos Sociais	R\$ 1.157,94
Vale Transporte	R\$ 424,80
Honorários Profissionais	R\$ 1.780,00
Encargos Sociais – Honorários	R\$ 70,00
Luz/Água/Telefone	R\$ 390,87
Associação de Classes	R\$ 1.072,14
Despesas c/ Veículos/Manutenção	R\$ 87,06
Assinaturas/Publicações	R\$ 25,00
Material de Expediente	R\$ 370,33
Repasse Precatórios	R\$ 144,48
Desp. c/Alimentação/Refeições	R\$ 301,96
Contrib./Doações	R\$ 30,00
Despesas Diversas	R\$ 563,14
Manutenção/Conservação	R\$ 2.510,15
Despesas Bancárias/Financeiras	R\$ 52,25
Despesas de Viagens	R\$ 0,00
Custas Judiciais	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 11.428,58
Resultado do Período	R\$ 19.902,32
Resultado Acumulado	R\$ 38.262,25

Curitiba, 15 de Março de 2007.
Diógenes Costa
Contador CRC 022332/0-2 PR

Cultura

Sugestão de leitura:
O Segredo

Fragmentos de um Grande Segredo foram encontrados nas tradições orais, na literatura, nas religiões e filosofias ao longo dos séculos. Pela primeira vez, todas as peças do Segredo se juntam numa revelação incrível que transformará a vida de todos que o vivenciarem. Com ele, você entenderá o poder oculto e inexplorado que está dentro de você, trazendo alegria a cada aspecto da sua vida.

Título: O Segredo
Autor: Rhonda Byrne
Editora: Ediouro
Número de Páginas: 198
Preço médio: R\$ 30,00

Quem somos

Diretoria Executiva Estadual: Presidente: Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva/ SEAB - Vice-presidente: José Carlos Bieger/ IAP - Secretária geral: Laura Jesus de Moura e Costa / SEMA - 1º secretário: Aparecido Ernesto Martins/ IAP - 2º secretário: Milton Vasconcellos Guedes/ SEAB - Tesoureira geral: Maria Auxiliadora Fernandes/ BPP - 1º tesoureiro: Benedito Eugênio S. Padilha/ IAP :: **Conselho fiscal:** Titulares: Heitor Rubens Raymundo/ IAP - Saonara do Rocio Porto/ IAP - Suplentes: Ernesto Renato Kruger/ SEAB - Roberto Manfré/ IAP - Paulo Moreira Borba/ SEAB

Saúde do Trabalhador

Seminário debate assédio moral

Servidores de Londrina e de diversas regionais do norte do Paraná participaram do Seminário Assédio Moral no Trabalho. A atividade foi realizada no Auditório da APP-Sindicato em Londrina, no sábado (02/06), em conjunto com as entidades do Fórum dos Servidores Públicos representado pelos seguintes sindicatos: APP - SINDICATOS, SINDSAÚDE, SINDISEAB, e servidores municipais públicos de Maringá.

O Sindi/Seab teve como representante a dirigente, Maria Auxiliadora Fernandes, que fez uma explanação sobre o assunto. Associados do Sindi/Seab do norte do Paraná também marcaram presença do evento, entre eles: Antônio Caetano e Valdir Faustino de Souza (SEAB - MARINGÁ). Essa é mais uma atitude para colocar em prática o que foi elaborado no Planejamento Estratégico do Sindi/Seab, no item que fala sobre o fortalecimento do Fórum dos Servidores.

A principal contribuição, para os debates e para que os participantes se aprofundassem no tema, foi apresentada pela médica do Trabalho Margarida Barreto. Ela é uma das maiores especialistas em assédio moral e desenvolve com outros estudiosos um trabalho de esclarecimento sobre o tema pelo site: www.assediomoral.org/site/.

Com a exposição de Margarida, torna-se mais fácil observar quais casos se configuram em assédio moral. Ocorre quando o trabalhador e seu trabalho começam a ser repetidamente desqualificados, ridicularizados ou ignorados.

A apresentação de Margarida oportunizou aos participantes refletir e debater sobre as transformações no mundo do trabalho e suas conseqüências no cotidiano do servidor público; no qual vive em constante conflito entre capital e trabalho (competitividade, terceirização de setor, baixos salários, aumento de jornada). E onde seus direitos não são respeitados.

Para Margarida Barreto "todo assédio moral é violação do direito do outro", e deve ser combatido e denunciado ao ministério público, delegacia regional do trabalho, OAB, Comissão de Direitos Humanos.

Deve-se construir espaços de provas mediante o preenchimento da comunicação de acidente do trabalho (C.A.T),



Palestrantes do Seminário, em Londrina (02/06)

assinada pelo representante sindical ou do recursos humanos e encaminhar ao SAS para atendimento médico, e se necessário afastamento do trabalho. Deve-se também incluir os relatórios de psicólogos, psicoterapeutas e outros.

O Seminário proporcionou ao Fórum dos Servidores Públicos do Paraná lançar a campanha do projeto de lei de iniciativa popular contra o assédio moral no serviço público estadual.

Como a maioria dos participantes era de funcionários públicos, os debates se concentraram mais em torno do assédio moral no serviço público.

As conclusões foram:

- Realizar seminários sobre assédio moral em outras cidades/núcleos regionais;
- Disponibilizar o vídeo da CUT "Assédio moral: um risco invisível" para todos os núcleos regionais";
- Construir uma cartilha sobre o tema;
- Anexar ao site do SINDISEAB a C.A.T.(Comunicação de Acidente de Trabalho);
- Realizar audiência pública na ALPR;
- Envolver todos os servidores públicos na campanha do projeto de lei de iniciativa popular.

(Com informações de Maria Auxiliadora Fernandes e SindSaúde)



Sindi/Seab marca presença contra o assédio moral

Artigo

O Meio Ambiente

Fala-se muito em meio ambiente, principalmente durante a semana onde se comemora o dia mundial do meio ambiente, porém, nada se faz de concreto de modo a tornar-se obrigatória a defesa desse meio em que vivemos.

Infelizmente, o que vemos diariamente em nossa volta, e principalmente na mídia brasileira, é a destruição da floresta amazônica, poluição dos rios por resíduos sólidos das indústrias, poluição do ar por gases tóxicos, mortandade de peixes por agrotóxicos, buraco na camada de ozônio, assoreamento dos rios, etc, etc.

Pois bem, 05 de junho, dia mundial do meio ambiente, o que vamos comemorar? Se na verdade o que vemos em todo o mundo é a sua destruição, crime hediondo contra a pobre NATUREZA.

Com tudo isso, o que podemos esperar no futuro próximo? Que herança vamos deixar para as gerações futuras? Quem sabe, se tomarmos consciência de fato da gravidade do momento atual em que vivemos, e se tomarmos medidas necessárias e urgentes, poderemos ainda reverter esse quadro calamitoso em que vivemos, e com certeza deixaremos algo de bom para as gerações futuras; com tudo, AINDA HÁ TEMPO.

Terra, patrimônio natural do mundo, doada graciosamente ao homem para cultivá-la, visando alimentar os seres vivos nela existente.

Com o uso indiscriminado e devastando tudo que nela existe, abrindo o caminho da desgraça humana.

Diante dos fatos que vem ocorrendo há muito tempo, ainda há tempo para o homem tomar uma atitude necessária e urgente, visando reverter esse quadro calamitoso em que vivemos neste momento.

Omundo com certeza, está sentindo na carne e na alma a inconseqüente e desastrosa tecnologia de ponta. Que tecnologia de ponta é essa? Que ao invés de



melhorar as condições de vida do planeta, causa a cada dia a sua destruição.

Portanto, o momento é agora, se quisermos reverter este quadro calamitoso em que vivemos.

Não adianta esperar, a terra está morrendo, tudo isso nós estamos assistindo no dia a dia, temos que começar a fazer com que esse quadro se reverta para melhor urgentemente, só depende de nós, vamos unir as nossas forças, lutando em busca do bem comum.

A natureza é sábia, porem não resistirá para sempre se não tomarmos atitudes simples e inteligente.

Porém, se não tomarmos, nenhuma providência nesse momento, só nos resta apelar para que DEUS todo poderoso tenha compaixão de nós, e que nos envie o ESPÍRITO SANTO, para socorrer-nos diante desse quadro em que vivemos, e que trabalhe no coração de cada um de nós, e em especial no coração daqueles que detêm o poder de governar o mundo, no sentido de aplicar recursos naquilo que proporciona a vida e não a morte.

Se assim formos agraciados por DEUS, com certeza viveremos eternamente felizes.

PAULO ROBERTO CAVALCANTE MOURA
Engenheiro Agrônomo
SEAB/Umuarama-Pr
pmoura@seab.pr.gov.br

RAPIDINHAS

Impostômetro

Até pouco tempo, a maioria da população acreditava que estava livre dos impostos. Ou que pagava, no máximo, o Imposto de Renda, o IPVA ou a CPMF. Felizmente, pouco a pouco esta realidade começa a mudar.

A Associação Comercial de São Paulo (ACSP) tem desenvolvido um conjunto de ações visando esclarecer a população brasileira de que todo cidadão, até mesmo aquele que atua na economia informal, paga impostos e é, portanto, um contribuinte. E que ser informado, de maneira transparente, sobre o quanto paga de impostos é um direito previsto na Constituição.

São os impostos pagos pelo cidadão que mantêm os gastos do Estado e que custeiam os serviços públicos. O dinheiro arrecadado deveria gerar serviços públicos de qualidade em áreas como saúde, educação, transportes, segurança.

Pago, logo exijo

www.impostometro.com.br

Posse da nova diretoria do Sindi/Seab

A nova diretoria do Sindi/Seab, gestão Mobilizar e Avançar (2007/2010), será no dia 27 de julho. A programação do dia será definida em reunião de diretoria no dia 19/06/07. Na próxima edição do Jornal do Sindi/Seab publicaremos a apuração dos votos. Maiores informações nos próximos jornais, boletins e no nosso site: www.sindiseab.org.br.

Regionais do IAP estão sem recursos

O Sindi/Seab cobra do IAP por meio do Ofício nº 29, 31/05/2007 – SID nº 9.390.008-1, 31/05/2007 a solução para a falta de recursos para pagamento de diárias na instituição. Devido a solicitação de vários de nossos associados do interior do Estado.

A seguir, estão informações sobre o tema, conforme relatado por servidores da instituição:

“No IAP vários regionais ficaram com recursos reduzidos, sendo que alguns permaneceram totalmente sem recursos, como o caso de Ivaiporã, nos meses de fevereiro e março. A alegação dada foi a de que estavam implantando o novo sistema de diárias. Porém, após a dita implantação os problemas continuaram, pois não estão liberando diárias de 100%, nem mesmo para casos de vitórias urgentes (municípios situados em longas distâncias), solicitados pelas promotorias públicas, onde os compromissos foram assumidos pela chefia regional e os técnicos (temos 68 vitórias).”

A DIRAM convocou servidores, no período de 13 a 16 de maio de 2007, para participarem de um seminário de fiscalização, onde os mesmos saíram de casa no domingo à tarde (dia das mães) e tiveram a solicitação de diária de refeição de ida e volta negadas pelo IAP. Ou seja, o servidor teve que pagar a alimentação na viagem de ida e volta do próprio bolso. (temos em mãos o pedido negado pela direção do IAP).

Esse comportamento da direção do IAP tem provocado atrasos em vitórias em que os usuários pagam as taxas e não recebem o serviço dentro do prazo, além disso, coloca em descrédito nosso trabalho, pois não estamos conseguindo atender as denúncias a contento, nem efetuar as vitórias de mata ciliar conforme relatado”.

Também, cabe informar que os procedimentos para o pagamento de diárias, segundo pode-se verificar em consulta a outras secretarias, é diferente no âmbito do IAP.

A solução para essa falta de recursos deve ser averiguada e apresentada em caráter de urgência, de forma que a normalidade retorne ao dia-a-dia em benefício do meio ambiente e de toda sociedade paranaense.

Seap responde a negociação salarial do Sindi/Seab

Em 20/04/07, o Sindi/Seab encaminhou o ofício nº 22 (SID 9.389.401-4) que diz respeito a abertura de

negociação sobre reajuste salarial anunciado pelo governador e pauta de reivindicações do Sindi/Seab. Os pontos abordados foram: Definição de reajuste salarial para 2007; regulamentação da GAST (Gratificação de Atividade Técnica e Suporte Técnico); Promoção do Agente Profissional; Pagamento de promoção 2006; Enquadramento de servidores em disfunção (Lei 14.590/2004) e Reajuste dos aposentados e pensionistas.

A SEAP deu algumas explicações sobre os itens citados e informou que o documento encontra-se em condições de ser apreciado pela secretária da Administração e Previdência, Maria Marta. No próximo jornal explanaremos mais profundamente o assunto, não perca!

Agentes Profissionais excluídos da Promoção

O Sindi/Seab encaminhou o Ofício nº 21, (29/05/07 – SID Nº 9.390.009-0) para tratar da promoção para servidores do cargo de Agente Profissional do QPPE, lotados na SEAB, com 14 anos de efetivo exercício no serviço público, quando da primeira promoção para o cargo AP (outubro de 2002) e demais que ainda não alcançaram a primeira promoção. O documento foi encaminhado ao Secretário da Agricultura e Abastecimento, Sr. Walter Bianchini.

No ofício foram citados os artigos da Lei 13.666 que dizem respeito a promoção e suas datas de realização. Além das distorções criadas com alguns decretos na questão das promoções. O Sindi/Seab solicitou levantamento situacional e intervenção da direção da SEAB junto a SEAP, visando:

1 - a implementação de primeira promoção para os técnicos de nível universitário que foram excluídos da primeira promoção e que tinham à época 14 anos de efetivo (tempo de serviço) na administração pública do Paraná;

2 – a realização da primeira promoção para os demais servidores do cargo de Agente Profissional (AP), que já atenderam as exigências do Decreto nº

6.383 (que regulamentou a primeira promoção), com efeitos legais e financeiros a partir da data da aquisição do direito.

Como fica o reajuste do QPPE?

A Lei 15.512, de 31/05/07, reajusta os vencimentos das carreiras estatutárias do Poder Executivo do Paraná, institui data base para revisão geral anual, entre outras providências.

Das 13 categorias que por lei tiveram reajustes – variando de 3,14% a 30,29% - apenas os professores da rede estadual conseguiram o aumento, de 17%. A promessa do governo é de que todas as categorias receberiam o reajuste até dezembro desse ano.

No texto da lei a concessão do reajuste é vinculada a arrecadação do estado. No dia (12/06), na “escolinha do governo”, Requião disse que o aumento dos salários de todos os servidores estaduais, prometido para esse ano, está ameaçado por causa da multa mensal de R\$ 10 milhões cobrada do governo do Paraná pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Os servidores devem se mobilizar e cobrar do governo o reajuste. Afinal promessa é dívida! Fiquem mobilizados, senão a conquista não aparecerá! A desculpa já foi dada pelo governo.

Entenda a multa:

A cobrança (na verdade uma retenção de recursos da União que deveriam ser repassados ao Paraná) ocorre em função do não pagamento de precatórios gerados por títulos “podres” do Banestado. Os títulos foram adquiridos pelo governo do Paraná na época da privatização do banco.

O estado questiona na Justiça o pagamento deles. Requião chegou a negociar pessoalmente, em abril, com o presidente Lula, a suspensão da multa. Mas a STN continua cobrando a multa, alegando que não tem justificativa jurídica para cessar a cobrança. O valor total cobrado pela STN do Paraná hoje soma R\$ 230 milhões.

Expediente